

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	44
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	45
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	247.128
Preferenciais	28.386
<b>Total</b>	<b>275.514</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	35.595.924	37.117.909
1.01	Ativo Circulante	797.493	890.697
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	213.563	211.933
1.01.06	Tributos a Recuperar	380.476	366.034
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	380.476	366.034
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	203.454	312.730
1.01.08.03	Outros	203.454	312.730
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	203.454	312.730
1.02	Ativo Não Circulante	34.798.431	36.227.212
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.675	12.675
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.675	12.675
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	12.675	12.675
1.02.02	Investimentos	34.428.152	35.856.933
1.02.02.01	Participações Societárias	34.428.152	35.856.933
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.292.587	3.322.280
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	31.135.565	32.534.653
1.02.04	Intangível	357.604	357.604
1.02.04.01	Intangíveis	357.604	357.604
1.02.04.01.02	Ágio do investimento	357.604	357.604

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	35.595.924	37.117.909
2.01	Passivo Circulante	755	299
2.01.03	Obrigações Fiscais	428	81
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	428	81
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	267	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	161	81
2.01.05	Outras Obrigações	327	218
2.01.05.02	Outros	327	218
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	327	218
2.02	Passivo Não Circulante	4.294.218	4.593.953
2.02.02	Outras Obrigações	4.294.218	4.593.953
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.294.218	4.593.953
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	4.294.218	4.593.953
2.03	Patrimônio Líquido	31.300.951	32.523.657
2.03.01	Capital Social Realizado	7.106.481	7.106.481
2.03.04	Reservas de Lucros	14.806.251	14.491.807
2.03.04.01	Reserva Legal	1.421.296	1.421.296
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	13.070.511	13.070.511
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	314.444	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.437.331	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	10.825.550	10.925.369

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-82.293	-1.440.480	-565.925	-90.847
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.465	-2.242	-1.153	-47.307
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3	-9.305	-630.762	-1.185.386
3.04.05.01	Provisão para Contingências	0	0	-630.762	-1.185.386
3.04.05.02	Resultado de Variação de Percentual de Participação Societária	-3	-9.305	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-80.825	-1.428.933	65.990	1.141.846
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-82.293	-1.440.480	-565.925	-90.847
3.06	Resultado Financeiro	788	3.416	2.588	1.675
3.06.01	Receitas Financeiras	8.733	19.265	10.263	16.854
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	8.733	19.265	10.263	16.854
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.945	-15.849	-7.675	-15.179
3.06.02.02	Outras despesas financeiras	-7.539	-14.953	-7.198	-14.395
3.06.02.03	Tributos s/ receita financeira	-406	-896	-477	-784
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-81.505	-1.437.064	-563.337	-89.172
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	167	-267	213.977	313.372
3.08.01	Corrente	167	-267	-482	-89.659
3.08.02	Diferido	0	0	214.459	403.031
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-81.338	-1.437.331	-349.360	224.200
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-81.338	-1.437.331	-349.360	224.200
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,29522	5,21690	-1,26803	0,81375
3.99.01.02	PN	-0,29522	5,21690	-1,26803	0,81375

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-81.338	-1.437.331	-349.360	224.200
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-328.980	-99.819	2.737.783	2.685.174
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão reflexo	-188.020	54.904	3.133.586	3.088.496
4.02.03	Hedge de investimento líquido reflexo	26.833	17.779	-412.361	-432.874
4.02.04	Ajuste ao valor justo de investimento em ações reflexo	-45.134	-57.421	60.803	36.385
4.02.05	Obrigações com benefícios de aposentadoria reflexo	-122.659	-115.081	-44.245	-6.833
4.03	Resultado Abrangente do Período	-410.318	-1.537.150	2.388.423	2.909.374

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.630	-262.284
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.585	-121.136
6.01.01.01	Lucro líquido no período	-1.437.331	224.200
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	1.428.933	-1.141.846
6.01.01.03	Atualizações monetárias	1.678	14.155
6.01.01.04	Provisão para contingências	0	1.185.386
6.01.01.05	Tributos diferidos	0	-403.031
6.01.01.06	Resultado de variação de percentual de participação societária	9.305	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-955	-141.148
6.01.02.03	Tributos e contribuições a pagar	347	-611.864
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-1.411	470.714
6.01.02.05	Outras variações	109	2
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	855.123
6.02.01	Dividendos e JCP recebidos	0	855.123
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-554.217
6.03.01	JCP e Dividendos pagos	0	-554.217
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.630	38.622
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	211.933	302.075
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	213.563	340.697

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	14.491.807	0	10.925.369	32.523.657
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	14.491.807	0	10.925.369	32.523.657
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.437.331	-99.819	-1.537.150
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.437.331	0	-1.437.331
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-99.819	-99.819
5.05.02.06	Ajustes de conversão reflexo	0	0	0	0	54.904	54.904
5.05.02.07	Hedge de investimento líquido reflexo	0	0	0	0	17.779	17.779
5.05.02.08	Obrigações com benefício de aposentadoria reflexo	0	0	0	0	-115.081	-115.081
5.05.02.09	Ajuste ao valor justo de investimento em ações reflexo	0	0	0	0	-57.421	-57.421
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	314.444	0	0	314.444
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	314.444	0	0	314.444
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	14.806.251	-1.437.331	10.825.550	31.300.951

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	10.834.222	0	9.268.386	27.209.089
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	10.834.222	0	9.268.386	27.209.089
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-184.737	0	0	-184.737
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-184.737	0	0	-184.737
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	213.372	2.685.174	2.898.546
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	224.200	0	224.200
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-10.828	2.685.174	2.674.346
5.05.02.06	Ajustes Acumulados de Conversão Reflexos	0	0	0	0	3.088.496	3.088.496
5.05.02.07	Ajustes em Instrumentos Financeiros Reflexos	0	0	0	0	-432.874	-432.874
5.05.02.08	Ajustes Reflexos por Obrigações com Benefício de Aposentadoria	0	0	0	-10.828	-6.833	-17.661
5.05.02.09	Ajustes ao Valor Justo de Investimento em Ações Reflexos	0	0	0	0	36.385	36.385
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	10.649.485	213.372	11.953.560	29.922.898

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.242	-1.602
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.242	-1.602
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.242	-1.602
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.242	-1.602
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.418.973	-26.686
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.428.933	1.141.846
7.06.02	Receitas Financeiras	19.265	16.854
7.06.03	Outros	-9.305	-1.185.386
7.06.03.02	Provisão para Contingências	0	-1.185.386
7.06.03.03	Resultado de variação de percentual de participação societária	-9.305	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.421.215	-28.288
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.421.215	-28.288
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	267	-266.883
7.08.02.01	Federais	267	-266.883
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.849	14.395
7.08.03.03	Outras	15.849	14.395
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.437.331	224.200
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.437.331	224.200

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	35.596.022	37.117.950
1.01	Ativo Circulante	600.254	584.397
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	219.403	218.018
1.01.06	Tributos a Recuperar	380.851	366.379
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	380.851	366.379
1.02	Ativo Não Circulante	34.995.768	36.533.553
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.675	12.675
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.675	12.675
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	12.675	12.675
1.02.02	Investimentos	34.222.144	35.759.929
1.02.02.01	Participações Societárias	34.222.144	35.759.929
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	34.222.144	35.759.929
1.02.04	Intangível	760.949	760.949
1.02.04.01	Intangíveis	760.949	760.949
1.02.04.01.02	Ágio do investimento	760.949	760.949

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	35.596.022	37.117.950
2.01	Passivo Circulante	853	340
2.01.03	Obrigações Fiscais	435	97
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	435	97
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	267	9
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	168	88
2.01.05	Outras Obrigações	418	243
2.01.05.02	Outros	418	243
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	418	243
2.02	Passivo Não Circulante	4.294.218	4.593.953
2.02.02	Outras Obrigações	4.294.218	4.593.953
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.294.218	4.593.953
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	4.294.218	4.593.953
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	31.300.951	32.523.657
2.03.01	Capital Social Realizado	7.106.481	7.106.481
2.03.04	Reservas de Lucros	14.806.251	14.491.807
2.03.04.01	Reserva Legal	1.421.296	1.421.296
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	13.070.511	13.070.511
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	314.444	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.437.331	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	10.825.550	10.925.369

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-82.316	-1.440.589	-566.758	-81.736
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.727	-2.623	-1.278	-51.919
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4	-10.228	-630.762	-1.185.386
3.04.05.01	Provisão para Contingências	0	0	-630.762	-1.185.386
3.04.05.02	Resultado de Variação de Percentual de Participação Societária	-4	-10.228	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-80.585	-1.427.738	65.282	1.155.569
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-82.316	-1.440.589	-566.758	-81.736
3.06	Resultado Financeiro	811	3.525	3.633	3.066
3.06.01	Receitas Financeiras	8.824	19.447	11.361	18.349
3.06.01.10	Outras receitas financeiras	8.824	19.447	11.361	18.349
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.013	-15.922	-7.728	-15.283
3.06.02.02	Tributos s/ Receitas Financeiras	-410	-904	-529	-887
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-7.603	-15.018	-7.199	-14.396
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-81.505	-1.437.064	-563.125	-78.670
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	167	-267	213.765	302.870
3.08.01	Corrente	167	-267	-694	-100.161
3.08.02	Diferido	0	0	214.459	403.031
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-81.338	-1.437.331	-349.360	224.200
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-81.338	-1.437.331	-349.360	224.200
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-81.338	-1.437.331	-349.360	224.200
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,29522	-5,21690	-1,26803	0,81375
3.99.01.02	PN	-0,29522	-5,21690	-1,26803	0,81375

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-81.338	-1.437.331	-349.360	224.200
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-328.980	-99.819	2.737.783	2.685.174
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão reflexo	-188.020	54.904	3.133.586	3.088.496
4.02.03	Hedge de investimento líquido reflexo	26.833	17.779	-412.361	-432.874
4.02.04	Ajuste ao valor justo de investimento em ações reflexo	-45.134	-57.421	60.803	36.385
4.02.05	Obrigações com benefícios de aposentadoria reflexo	-122.659	-115.081	-44.245	-6.833
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-410.318	-1.537.150	2.388.423	2.909.374
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-410.318	-1.537.150	2.388.423	2.909.374

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.385	-279.952
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.301	-134.859
6.01.01.01	Lucro líquido no período	-1.437.331	224.200
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	1.427.738	-1.155.569
6.01.01.03	Atualizações monetárias	1.666	14.155
6.01.01.04	Provisão para contingências	0	1.185.386
6.01.01.05	Tributos diferidos	0	-403.031
6.01.01.06	Resultado de variação de percentual de participação societária	10.228	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-916	-145.093
6.01.02.03	Tributos e contribuições a pagar	347	-605.115
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-1.438	460.033
6.01.02.05	Outras variações	175	-11
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	937.153
6.02.01	Dividendos e JCP recebidos	0	937.153
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-554.217
6.03.01	JCP e Dividendos Pagos	0	-554.217
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.385	102.984
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	218.018	302.421
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	219.403	405.405

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	14.491.807	0	10.925.369	32.523.657	0	32.523.657
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	14.491.807	0	10.925.369	32.523.657	0	32.523.657
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.437.331	-99.819	-1.537.150	0	-1.537.150
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.437.331	0	-1.437.331	0	-1.437.331
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-99.819	-99.819	0	-99.819
5.05.02.06	Ajustes acumulados de conversão reflexo	0	0	0	0	54.904	54.904	0	54.904
5.05.02.07	Hedge de investimentos liquidados reflexo	0	0	0	0	17.779	17.779	0	17.779
5.05.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria reflexo	0	0	0	0	-115.081	-115.081	0	-115.081
5.05.02.09	Ajuste ao valor junto de investimento em ações reflexo	0	0	0	0	-57.421	-57.421	0	-57.421
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	314.444	0	0	314.444	0	314.444
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	314.444	0	0	314.444	0	314.444
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	14.806.251	-1.437.331	10.825.550	31.300.951	0	31.300.951

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	10.834.222	0	9.268.386	27.209.089	0	27.209.089
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	10.834.222	0	9.268.386	27.209.089	0	27.209.089
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-184.737	0	0	-184.737	0	-184.737
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-184.737	0	0	-184.737	0	-184.737
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	213.372	2.685.174	2.898.546	0	2.898.546
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	224.200	0	224.200	0	224.200
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-10.828	2.685.174	2.674.346	0	2.674.346
5.05.02.06	Ajustes Acumulados de Conversão Reflexos	0	0	0	0	3.088.496	3.088.496	0	3.088.496
5.05.02.07	Ajustes em Instrumentos Financeiros Reflexos	0	0	0	0	-432.874	-432.874	0	-432.874
5.05.02.08	Ajustes Reflexos por Obrigações com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	-10.828	-6.833	-17.661	0	-17.661
5.05.02.09	Ajustes ao Valor Justo de Investimento em Ações Reflexos	0	0	0	0	36.385	36.385	0	36.385
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	10.649.485	213.372	11.953.560	29.922.898	0	29.922.898

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.623	-1.830
7.02.04	Outros	-2.623	-1.830
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.623	-1.830
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.623	-1.830
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.418.519	-11.468
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.427.738	1.155.569
7.06.02	Receitas Financeiras	19.447	18.349
7.06.03	Outros	-10.228	-1.185.386
7.06.03.02	Provisão para contingências	0	-1.185.386
7.06.03.03	Resultado de variação de percentual de participação societária	-10.228	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.421.142	-13.298
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.421.142	-13.298
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	267	-251.894
7.08.02.01	Federais	267	-251.894
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.922	14.396
7.08.03.03	Outras	15.922	14.396
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.437.331	224.200
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.437.331	224.200

## **COMENTÁRIO DO DESEMPENHO**

---

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Litel Participações S.A. (“Litel” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as informações intermediárias da Companhia, acompanhadas do relatório de revisão auditores independentes, referentes ao período findo em 30 de junho de 2019.

### **Perfil Corporativo**

A Litel é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, constituída em 21 de julho de 1995, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como sócia, cotista ou acionista. A sua atividade preponderante é a participação como acionista controladora de forma direta e indireta na Vale S.A. (“Vale”) e de forma direta na empresa Litela Participações S.A. (“Litela”).

A Litela é uma sociedade por ações de capital fechado, integralmente controlada pela Companhia, cujo objeto é a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais, com sede no país ou no exterior, como sócia, cotista ou acionista, quaisquer que sejam seus objetos sociais. A sua atividade preponderante é a participação direta no capital da Vale.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro e tem seus títulos negociados nas bolsas de valores de São Paulo – B3 (Vale3), Nova York – NYSE (VALE) e Paris – NYSE Euronext (Vale3).

A Vale e suas controladas diretas e indiretas têm como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos.

Os comentários do desempenho da Litel decorrem dos comentários de desempenho da sua controlada Vale. As operações da Vale e as suas informações relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, já foram divulgadas ao mercado e podem ser obtidas em [www.vale.com.br](http://www.vale.com.br) ou por meio da Comissão de Valores Mobiliários – CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

### **Aspectos Econômicos e Financeiros**

Como a empresa de participação (“holding”), a Litel tem suas receitas operacionais originadas, basicamente, do resultado da equivalência patrimonial, mensurada conforme sua participação no patrimônio líquido de suas investidas, que em 30 de junho de 2019 totalizou R\$ -1.428.933 (R\$ 1.141.846 em 30 de junho 2018).

### **Litel Participações S/A**

**Gilmar Dalilo Cezar Wanderley** – Diretor Financeiro  
**Renato Proença Lopes** – Diretor Presidente e de Relação com Investidores  
**Marcel Juviniانو Barros** – Diretor sem designação específica  
**Marilia de Oliveira Carmo** – Diretora Administrativa

*Litel Participações S.A.  
Informações contábeis intermediárias  
Período findo em 30 de junho de 2019*

## **Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)*

### **1 Contexto operacional**

A Litel Participações S.A. ("Litel" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no Brasil ou no exterior, como sócia cotista ou acionista, quaisquer que sejam os objetos sociais. A Companhia possui participação direta na Litela Participações S.A. ("Litela") e conjuntamente são denominadas "Grupo". A Litel possui também participação de forma direta na Vale S.A. ("Vale") e de forma indireta por meio da sua controlada Litela.

A Litela é uma sociedade por ações de capital fechado, integralmente controlada pela Companhia, cujo objeto é a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais, com sede no país ou no exterior, como sócia-cotista ou acionista, quaisquer que sejam seus objetos sociais.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos.

A Companhia é signatária do Acordo de Acionistas da Vale firmado em 14 de agosto de 2017, o qual estabelece as condições que regem os direitos e obrigações decorrentes da condição de acionista da Vale, regulando, por exemplo, o exercício do direito de voto, a indicação de membros ao Conselho de Administração e Diretoria da Vale, assim como, o direito de preferência.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração em 13 de agosto de 2019.

### **2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

#### **2.1 Base de apresentação**

##### ***Informações intermediárias***

As informações intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária, e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

## Notas Explicativas

*Litel Participações S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*Período findo em 30 de junho de 2019*

Essas informações foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas nas notas explicativas nº 2 das demonstrações financeiras anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, divulgadas ao mercado, e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

### 2.2 Consolidação

#### *a. Controladas*

Entidades controladas são aquelas, nas quais, de forma direta ou indireta a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para obtenção de benefícios de suas atividades.

As informações intermediárias consolidadas da Companhia refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido de 30 de junho de 2019 e de 31 de dezembro de 2018 e as operações dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, da Companhia e de sua controlada direta Litela.

#### *b. Informações contábeis intermediárias individuais*

Nas informações contábeis intermediárias individuais a controlada e a controlada em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações intermediárias individuais quanto nas informações intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

### 2.3 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

### 2.4 Ativos Financeiros

#### *a. Ativos financeiros ao custo amortizado*

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e, são classificados segundo os preceitos do pronunciamento IFRS 9/ CPC 48 – Instrumentos Financeiros. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

#### *b. Reconhecimento e mensuração*

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

## Notas Explicativas

*Litel Participações S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*Período findo em 30 de junho de 2019*

### **c. *Compensação de instrumentos financeiros***

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## **2.5 Impairment de ativos financeiros**

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
  - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Para ativos não financeiros de longa duração quando há indicação de redução do valor recuperável é identificado o menor grupo de ativos para os quais existam fluxos de caixa separadamente identificável ("unidade geradora de caixa" ou "UGC") e é realizado teste de impairment para identificar o valor recuperável desses ativos agrupados. Se identificada à necessidade de ajuste, o mesmo é apropriado a cada ativo. O valor recuperável é maior entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda.

Os saldos de goodwill são testados para impairment pelo menos uma vez por ano.

## Notas Explicativas

*Litel Participações S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*Período findo em 30 de junho de 2019*

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 não foram identificadas evidências de *impairment* nos ativos financeiros da Companhia.

### 2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo, que possuem liquidez imediata e vencimento original em até três meses.

### 2.7 Investimentos em controladas e controladas em conjunto

O investimento em controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

O investimento em controlada em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e inclui ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

A participação do Grupo, pós-aquisição, é reconhecida da seguinte forma:

- (i) nos lucros ou prejuízos é reconhecida na demonstração do resultado;
- (ii) nos resultados abrangentes é reconhecida na demonstração do resultado abrangente;
- (iii) nas demais movimentações patrimoniais é reconhecida de forma reflexa no patrimônio líquido.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e sua controlada em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo nas mesmas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada em conjunto são uniformes com aquelas adotadas pelo Grupo.

Se a participação acionária for reduzida, mas for retida a influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição são reconhecidos na demonstração do resultado.

Em função de o ágio (*goodwill*), integrar o valor contábil dos investimentos, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. Em vez disso, o valor contábil total do investimento é testado como um único ativo, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável. Tal evidência pode ser obtida pela existência de uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo.

## Notas Explicativas

*Litel Participações S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*Período findo em 30 de junho de 2019*

As participações da Companhia na sua controlada e na sua controlada em conjunto, excluídas as ações em tesouraria, são as seguintes:

Controladas	% de participação no capital total	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Direta (consolidada):		
Litela Participações S.A.	100%	100%
Em conjunto (avaliada pelo MEP):		
Vale S.A. (*)	20,98%	20,98%

(\*) Inclui 19,09% de participação direta e 1,89% de participação indireta por meio da Litela Participações S.A.

### 2.8 Resultado financeiro

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

A despesa financeira é composta basicamente pela atualização monetária de dividendos a pagar e pelos tributos incidentes sobre as receitas financeiras.

### 2.9 Capital social

O capital social, está representado por ações ordinárias e preferenciais que são classificadas no patrimônio líquido, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem os mesmos direitos das ações ordinárias, com exceção do voto para eleição de membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

### 2.10 Demonstração do valor adicionado

A Companhia divulga suas demonstrações do valor adicionado (DVA), consolidadas e da controladora, de acordo com os pronunciamentos do CPC 09, que são apresentadas como parte integrante das informações contábeis conforme prática contábil brasileira, aplicável a companhias abertas, que, entretanto para as práticas internacionais pelo IFRS são apresentadas como informações adicionais, sem prejuízo do conjunto de informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

*Litel Participações S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*Período findo em 30 de junho de 2019*

### 3 Novas normas e interpretações

**IFRS 16 Leases / CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil** – Em janeiro de 2016 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 16, que define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de leases (arrendamentos). O IFRS 16 substitui o IAS 17 – Leases e interpretações relacionadas. A adoção foi requerida a partir de 1º de janeiro de 2019 e não houve nenhum impacto na adoção deste pronunciamento nas informações contábeis intermediárias da Companhia, uma vez que não possui transações da natureza a que ele se refere.

**IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de impostos** – Esclarece os critérios para mensuração e reconhecimento do IAS 12 - Tributos sobre o lucro. A adoção foi requerida a partir de 1º de janeiro de 2019 e não houve nenhum impacto na adoção deste pronunciamento nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

### 4 Gestão de riscos

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Os riscos aos quais a Companhia está exposta decorrem substancialmente, das operações realizadas pela Vale.

A Vale desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com ela (risco de crédito), aqueles inerentes aos processos produtivos (risco operacional) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Disponibilidades	13	3	13	5
Fundos de Investimentos	213.550	211.930	219.390	218.013
	213.563	211.933	219.403	218.018

Está representada substancialmente pelos depósitos bancários à vista e aplicações em fundo de investimentos de curto prazo, administrado pela BB Administração de Ativos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Banco do Brasil) e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em títulos de renda fixa, objetivando acompanhar a rentabilidade do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou à taxa Selic. O rendimento acumulado do referido fundo nos primeiros seis meses de 2019 foi de 2,97% (5,98% em 2018).

**Notas Explicativas**

*Litel Participações S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*Período findo em 30 de junho de 2019*

**6 Tributos a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
IRPJ e CSLL	392.219	345.626	392.567	345.625
IRRF s/ recebimentos de JCP	-	28.580	-	28.580
IRRF s/ aplicações financeiras	932	4.503	959	4.849
	<u>393.151</u>	<u>378.709</u>	<u>393.526</u>	<u>379.054</u>
Ativo circulante	380.476	366.034	380.851	366.379
Ativo não circulante	12.675	12.675	12.675	12.675
	<u>393.151</u>	<u>378.709</u>	<u>393.526</u>	<u>379.054</u>

A Companhia envia regularmente à Receita Federal requerimentos via Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), solicitando as restituições dos créditos de Imposto de Renda e de Contribuição Social pagos a maior e não utilizados para a compensação dos tributos correntes.

**7 Investimentos****a. Investimentos – Controladora**

<b>Dados das controladas</b>	<b>Litela</b>	<b>Vale</b>
Patrimônio líquido em:		
30 de junho de 2018	3.118.696	161.715.155
31 de dezembro de 2018	3.322.281	170.402.626
30 de junho de 2019	3.292.588	163.139.210
Lucro líquido (prejuízo) em:		
30 de junho de 2018	87.426	5.418.205
31 de dezembro de 2018	460.111	25.656.526
30 de junho de 2019	(129.966)	(6.806.122)
Percentual de participação em:		
30 de junho de 2018	100%	19,46%
31 de dezembro de 2018	100%	19,09%
30 de junho de 2019	100%	19,09%
Quantidade de ações possuídas em:		
30 de junho de 2018	28.386.271	1.011.456.740
31 de dezembro de 2018	28.386.271	978.746.864
30 de junho de 2019	28.386.271	978.746.864

**Notas Explicativas**

*Litel Participações S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*Período findo em 30 de junho de 2019*

<b>Movimentação dos investimentos</b>	<b>Litela</b>	<b>Vale</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos dos investimentos em 31/12/2018</b>	<b>3.322.280</b>	<b>32.534.653</b>	<b>35.856.933</b>
Constituição de Reserva especial de dividendos não deliberados	109.276	-	109.276
Equivalência patrimonial	(129.966)	(1.298.967)	(1.428.933)
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas (*)	(9.003)	(90.816)	(99.819)
Resultado de variação de percentual de participação	-	(9.305)	(9.305)
<b>Saldo de investimentos em 30/06/2019</b>	<b>3.292.587</b>	<b>31.135.565</b>	<b>34.428.152</b>
Ágio do investimento em 30/06/2019	-	357.604	357.604
<b>Saldo de investimentos + ágio em 30/06/2019</b>	<b>3.292.587</b>	<b>31.493.169</b>	<b>34.785.756</b>

<b>Movimentação dos investimentos</b>	<b>Litela</b>	<b>Vale</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos dos investimentos em 31/12/2017</b>	<b>2.727.196</b>	<b>27.976.224</b>	<b>30.703.420</b>
Constituição de Reserva especial de dividendos não deliberados	69.987	-	69.987
Equivalência patrimonial	87.425	1.054.421	1.141.846
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas (*)	234.088	2.440.258	2.674.347
<b>Saldo de investimentos em 30/06/2018</b>	<b>3.118.696</b>	<b>31.470.903</b>	<b>34.589.599</b>
Ágio do investimento	-	369.556	369.556
<b>Saldo de investimentos em 30/06/2018</b>	<b>3.118.696</b>	<b>31.840.459</b>	<b>34.959.155</b>

(\*) Os ajustes de conversão e de instrumentos financeiros reconhecidos no patrimônio líquido das investidas são registrados de maneira reflexa em outros resultados abrangentes no momento do ajuste da equivalência patrimonial.

**(i) Vale S.A.**

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto com seus títulos negociado nas bolsas de São Paulo – B3 (Vale3), Nova York – NYSE (VALE) e Paris – NYSE Euronext (Vale3).

A Vale é produtora global de minério de ferro e pelotas, matérias-primas essenciais para a indústria siderúrgica e produtores de níquel, com aplicações na indústria de aço inoxidável e ligas metálicas utilizadas na produção de diversos produtos. A Vale também produz cobre, arvão térmico e metalúrgico, manganês, ferroligas, metais do grupo de platina, ouro, prata e cobalto.

Em 14 de agosto de 2017, a Litel, a Bradespar S.A., o BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e a Mitsui & Co., Ltd. celebraram acordo de acionistas da Vale, vinculando 20% das ações ordinárias de emissão da Vale pelo prazo de três anos.

Em 18 de outubro de 2017, foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária da Vale e na Assembleia Especial de acionistas titulares de ações preferenciais Classe “A” da Vale a proposta de conversão da totalidade das ações preferenciais Classe “A” em ações ordinárias da Vale, na proporção de 0,9342 ação ordinária para cada ação preferencial Classe “A” detida.

**Notas Explicativas**

*Litel Participações S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*Período findo em 30 de junho de 2019*

Desse modo, o capital social da Vale ficou dividido em 5.197.432 mil ações ordinárias, excluídas as ações em tesouraria.

Em 25 de julho de 2018, o Conselho de Administração da Vale aprovou um programa de recompra de suas ações ordinárias, limitado ao máximo de 80.000 mil ações ordinárias. Esse programa será executado por um período de até 12 meses e as ações recompradas serão canceladas após o término do programa e/ou alienadas por meio dos programas de remuneração executiva.

Em 2019 a Vale utilizou 2.024.059 de ações em tesouraria para pagamento do programa Matching dos seus executivos elegíveis, conforme previsto no seu programa de recompra de ações. Diante disso, em 30 de junho de 2019, o capital social da Vale está dividido em 5.128.283 mil ações ordinárias, excluídas as ações em tesouraria, e o investimento direto da Litel na Vale corresponde a 978.747 mil ações ordinárias, representativas de 19,09% do capital social total, excluídas as ações em tesouraria. A variação no percentual de participação ocorrida em 2019, de -0,007538%, oriunda do programa de recompra de ações da Vale, gerou uma perda de R\$ 9.305.

O rompimento da barragem de Brumadinho, ocorrida em 25 de janeiro de 2019, gerou algumas provisões no balanço da Vale de 30 de junho de 2019 no montante de R\$ 23.236.438, conforme descrito na nota explicativa nº 14. Dessa maneira, o impacto destas provisões de forma proporcional a participação da Litel na Vale via equivalência patrimonial foi de R\$ 4.434.738.

**(ii) Litela Participações S.A.**

O saldo de investimento corresponde a 28.386 mil ações ordinárias representativas de 100% do capital total e votante da Litela, empresa constituída em 30 de janeiro de 2003. O objeto social da Litela é a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais, com sede no país ou no exterior, como sócia-cotista ou acionistas, quaisquer que sejam seus objetos sociais.

Em 30 de junho de 2019 a Litela participa como acionista no capital social da Vale, da qual possui 97.027 mil ações ordinárias, representativas de 1,89% do capital total da Vale, excluídas as ações em tesouraria.

**b. Investimentos - consolidado****Vale S.A.**

	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
Vale	31.135.564	32.534.653
Vale (participação indireta no investimento da Litela)	3.086.580	3.225.276
	<u>34.222.144</u>	<u>35.759.929</u>
Ágio sobre o investimento da Litel	357.604	357.604
Ágio sobre o investimento da Litela	403.345	403.345
	<u>760.949</u>	<u>760.949</u>
	<u>34.983.093</u>	<u>36.520.878</u>

**Notas Explicativas**

*Litel Participações S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*Período findo em 30 de junho de 2019*

A amortização do ágio teve início em abril de 2001 e o saldo foi amortizado, de forma linear, até 31 de dezembro de 2008. O ágio não está sendo amortizado desde então, porém, sujeito ao teste de recuperabilidade (*impairment*).

Para fins de teste do valor recuperável do investimento, a Companhia analisa anualmente indicadores internos e externos, a partir de premissas disponíveis no mercado, tais como projeção de preço das *commodities* e volumes de produção. É considerado também o critério de valor de mercado, utilizando a média ponderada das ações da Vale.

Concluimos, portanto, que o valor da Companhia investida em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, segundo nossas estimativas, supera o montante do saldo contábil do investimento incluindo a parcela do ágio não amortizado, dessa forma não sendo requerido nenhum ajuste de *impairment*.

**8 Imposto de renda e contribuição a pagar/ Tributos a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
IRPJ e CSLL	267	-	267	9
PIS e COFINS	137	42	138	47
Tributos retidos s/ serviços tomados	24	36	30	38
Outros tributos a pagar	-	3	-	3
	<u>428</u>	<u>81</u>	<u>435</u>	<u>97</u>

**9 Patrimônio líquido****a. Capital social**

O capital social subscrito e integralizado, que compõe o patrimônio líquido para fins contábeis, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é composto por 275.514.349 ações, sendo 247.128.345 ações ordinárias, 730 ações preferenciais Classe A e 28.385.274 ações preferenciais classe B, todas sem valor nominal.

A participação acionária em 30 de junho de 2019 está assim distribuída:

**Notas Explicativas**

*Litel Participações S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*Período findo em 30 de junho de 2019*

Acionistas	Quantidade de ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
Fundo de Investimento em Ações Banco do Brasil Carteira Ativa	193.740.143	78,40%	249	34,11%	28.385.274	100,0%	222.125.666	80,62%
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa II	31.688.443	12,82%	26	3,56%	-	0,00%	31.688.469	11,50%
Singular Fundo de Investimento em Ações	2.583.919	1,04%	2	0,27%	-	0,00%	2.583.921	0,94%
Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF	74	0,00%	146	20,00%	-	0,00%	220	0,00%
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - PETROS	19.115.693	7,74%	161	22,06%	-	0,00%	19.115.854	6,94%
Fundação CESP	73	0,00%	146	20,00%	-	0,00%	219	0,00%
	<b>247.128.345</b>	<b>100,0%</b>	<b>730</b>	<b>100,0%</b>	<b>28.385.274</b>	<b>100,0%</b>	<b>275.514.349</b>	<b>100,0%</b>

**b. Reserva legal**

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária de 20% do capital social. Seu saldo é de R\$ 1.421.296.

A Companhia deixou de constituir a partir de 2012 a referida reserva por ter atingido os limites legais.

**c. Reserva de lucros a realizar**

Constituída em função de lucros existentes economicamente, mas não disponíveis financeiramente, oriundos dos ajustes do investimento pelo método da equivalência patrimonial. Essa reserva, no montante de R\$ 13.070.511, poderá ser distribuída como dividendos na medida em que os lucros forem realizados ou tornarem-se financeiramente disponíveis.

**d. Reserva especial de dividendos não distribuídos**

O montante de R\$ 314.444 refere-se aos dividendos mínimos obrigatórios, relativos ao resultado do exercício de 2018 que não foram distribuídos, por ser incompatível com a situação financeira da Companhia, conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2019.

**e. Distribuição de resultados**

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a lei societária. O montante de passivos circulantes correspondentes aos dividendos a pagar representa obrigações da Companhia junto a seus acionistas. A Companhia delibera sobre o pagamento desses passivos com base no fluxo de dividendos que são recebidos da controlada em conjunto Vale. A administração acredita que os dividendos a serem recebidos de Vale no futuro, serão suficientes para quitar os dividendos em aberto, além dos dividendos mínimos obrigatórios gerados anualmente.

**Notas Explicativas**

*Litel Participações S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*Período findo em 30 de junho de 2019*

**f. Lucro básico por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada do total de ações emitidas durante o exercício. Para os períodos findo em 30 de junho de 2019 e 2018 não houve variação na quantidade de ações ordinárias e preferenciais da Companhia.

**g. Dividendos e juros sobre capital próprio**

Em 28 de fevereiro de 2018, o Conselho de Administração da Litel deliberou R\$ 184.737 a título de juros sobre capital próprio relativos à reversão parcial da reserva de lucros a realizar constituída em exercícios anteriores.

Em 24 de maio de 2018, os diretores da Companhia autorizaram a liquidação financeira de JCP remanescentes da deliberação ocorrida na Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de junho de 2012 e parte da deliberação ocorrida em 28 de dezembro de 2012, totalizando o montante de R\$ 554.217.

**10 Despesas administrativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Acumulado de 01/01/2019 a 30/06/2019</b>	<b>Acumulado de 01/01/2018 a 30/06/2018</b>	<b>Acumulado de 01/01/2019 a 30/06/2019</b>	<b>Acumulado de 01/01/2018 a 30/06/2018</b>
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(2.209)	(1.541)	(2.584)	(1.768)
Remuneração de conselheiro	(20)	(49)	(20)	(49)
Tributos e Contribuições (*)	(4)	(45.715)	(4)	(50.099)
Outros	(9)	(2)	(15)	(3)
	<b>(2.242)</b>	<b>(47.307)</b>	<b>(2.623)</b>	<b>(51.919)</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Trimestre atual 01/04/2019 a 30/06/2019</b>	<b>Trimestre atual 01/04/2018 a 30/06/2018</b>	<b>Trimestre atual 01/04/2019 a 30/06/2019</b>	<b>Trimestre atual 01/04/2018 a 30/06/2018</b>
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(1.459)	(1.119)	(1.715)	(1.243)
Remuneração de conselheiro	-	(27)	-	(27)
Tributos e Contribuições (*)	-	(5)	-	(6)
Outros	(6)	(2)	(12)	(2)
	<b>(1.465)</b>	<b>(1.153)</b>	<b>(1.727)</b>	<b>(1.278)</b>

(\*) Referem-se, basicamente, ao PIS e COFINS incidentes sobre o montante de JCP deliberado pela Vale.

**Notas Explicativas**

*Litel Participações S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*Período findo em 30 de junho de 2019*

**11 Resultado Financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado de 01/01/2019 a 30/06/2019	Acumulado de 01/01/2018 a 30/06/2018	Acumulado de 01/01/2019 a 30/06/2019	Acumulado de 01/01/2018 a 30/06/2018
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	6.234	14.911	6.404	16.005
Variações monetárias - créditos fiscais	13.031	1.943	13.043	2.344
	<u>19.265</u>	<u>16.854</u>	<u>19.447</u>	<u>18.349</u>
Despesas financeiras				
Variações monetárias - dividendos a pagar	(14.709)	(14.155)	(14.709)	(14.155)
Tributos sobre receitas financeiras	(896)	(784)	(904)	(887)
Outras despesas financeiras	(244)	(240)	(309)	(241)
	<u>(15.849)</u>	<u>(15.179)</u>	<u>(15.922)</u>	<u>(15.283)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>3.416</u>	<u>1.675</u>	<u>3.525</u>	<u>3.066</u>

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre atual 01/04/2019 a 30/06/2019	Trimestre atual 01/04/2018 a 30/06/2018	Trimestre atual 01/04/2019 a 30/06/2019	Trimestre atual 01/04/2018 a 30/06/2018
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	3.133	10.246	3.218	11.170
Variações monetárias - créditos fiscais	5.600	17	5.606	191
	<u>8.733</u>	<u>10.263</u>	<u>8.824</u>	<u>11.361</u>
Despesas financeiras				
Variações monetárias - dividendos a pagar	(7.410)	(7.071)	(7.410)	(7.071)
Tributos sobre receitas financeiras	(406)	(477)	(410)	(529)
Outras despesas financeiras	(129)	(127)	(193)	(128)
	<u>(7.945)</u>	<u>(7.675)</u>	<u>(8.013)</u>	<u>(7.728)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>788</u>	<u>2.588</u>	<u>811</u>	<u>3.633</u>

**12 Contingências**

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis e de outras naturezas. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda. Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possui nenhum processo considerado como de perda provável. Os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são

## Notas Explicativas

*Litel Participações S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*Período findo em 30 de junho de 2019*

reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras, conforme preceitos estabelecidos no CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (IAS 37).

### Litígios Elétron:

A Litel foi parte em um Procedimento Arbitral instaurado pela Elétron S.A. contra a Companhia e a Bradespar S.A., no qual a Elétron requereu o direito de adquirir um número específico de ações ordinárias da Valepar S.A. (“Call Citibank”), e de ser indenizada por eventuais perdas e danos. Nas sentenças parcial e final proferidas, respectivamente, nos anos de 2009 e 2011, o Tribunal Arbitral decidiu que a Bradespar e a Litel, de forma solidária estariam obrigadas a proceder à venda de 37.500.000 ações ordinárias da Valepar S.A. à Elétron contra o pagamento de R\$ 632.007 corrigido pela UFIR-RJ, entre 12 de junho de 2007 e a data de seu efetivo pagamento, além de ressarcir os dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente pagos às ações objeto de transferência, a partir de 11 de junho de 2007 corrigidos pelo CDI. A Litel, por meio de seus advogados, ingressou com ação anulatória contra a sentença parcial e outra ação anulatória contra a sentença final (“Ações Anulatórias”).

Ainda relacionado à arbitragem supramencionada, Litel e Bradespar também eram partes em uma ação de execução de sentença arbitral, proposta pela Elétron S.A. visando compeli-las à venda de 37.500.000 Ações Ordinárias da Valepar, a qual foi convertida em obrigação de fazer em perdas e danos.

A Litel também era parte em outro Procedimento Arbitral instaurado pela Elétron S.A. contra a Companhia, Bradesplan, Clube de Investimentos dos Empregados da Vale - Investvale e Sweet River Investments, no qual a Elétron requeria, em síntese, a condenação das Requeridas por supostos prejuízos correspondentes à diminuição indevida de sua participação no capital social da Valepar, considerada à época do aumento de capital, abrangendo os lucros cessantes, incluindo mas não se limitando aos dividendos e lucros sobre capital próprio.

Em 2015, dentro do mesmo contexto da ação de execução de sentença arbitral acima mencionada, a Elétron S.A. instaurou um outro procedimento arbitral visando indenização em razão de suposta oscilação do valor das ações da Vale objeto do acordo de acionistas da Valepar.

Em 26 de setembro de 2018, foi homologado pelo juízo da 5ª Vara Empresarial o termo de Transação Extintiva de Litígio (“Transação”) entre Litel, Bradespar e Elétron, nos autos da Ação de Execução, encerrando de todos os três litígios supracitados (Arbitragem nº 2010.00863 - “Expansão Valepar”, Ação de Execução nº 0338801-16.2014.8.19.0001 e Arbitragem nº 2015.00905 – 3ª Arbitragem) além das ações anulatórias distribuídas por Litel (Ação Anulatória nº 0093326-60.2010.8.19.0001 e Ação Anulatória nº 0495870-19.2011.8.19.0001) e ações anulatórias propostas por Bradespar, assim como todos os recursos e incidentes a elas relacionados. Em contrapartida para o encerramento dos litígios, Litel e Bradespar efetivaram o pagamento na mesma data do valor de R\$ 2.820.000, de forma solidária e na proporção de 50% cada uma em moeda nacional corrente. Extinta a execução, na forma do art. 924, II, do CPC, a Elétron conferiu quitação à Litel e Bradespar, e Litel e Bradespar à Elétron, de forma ampla, geral e irrestrita, em caráter irrevogável e irretroatável, sobre todas e quaisquer divergências existentes e que possam existir relativos aos eventos ocorridos por força dos fatos objeto das ações judiciais e arbitrais, bem como sobre quaisquer fatos acerca da sua participação na Valepar e das obrigações constantes do Acordo de Acionistas Valepar.

## Notas Explicativas

*Litel Participações S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*Período findo em 30 de junho de 2019*

O valor de R\$1.410.000, correspondente aos 50% de responsabilidade da Litel, foi contabilizado no resultado do exercício em 26 de setembro de 2018 (R\$ 1.185.386 já havia sido contabilizado no trimestre findo em 30 de junho de 2018, ainda como uma provisão).

Em novembro de 2018, a Litel propôs ação em face de Bradespar e Bradesplan pleiteando o ressarcimento dos valores desembolsados no âmbito da Transação (acima definida). Tal processo tramita em segredo de justiça e é classificado como chance de êxito possível pelos advogados que patrocinam a causa. Em resposta, Bradespar e Bradesplan apresentaram em março de 2019 a contestação e reconvenção. Na reconvenção, Bradespar e Bradesplan pleiteiam uma indenização equivalente a R\$ 705.000, o qual é classificado como chance de êxito possível pelos advogados que patrocinam a causa. A Companhia, na sequência, apresentou a sua réplica e resposta à reconvenção.

### 13 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia não tem quaisquer saldos e/ou transações inseridas ou não inseridas no seu contexto operacional com partes relacionadas, exceto as aplicações em fundo de investimento no Banco do Brasil, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5, bem como não possui quaisquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores, clientes ou financiadores com os quais a Companhia mantém uma relação comercial.

Em 30 de junho de 2019, o saldo de R\$ 4.294.218 (R\$ 4.593.953 em 31 de dezembro de 2018) relativo ao passivo com partes relacionadas refere-se a dividendos e juros sobre capital próprio a pagar aos seus acionistas, que poderão ser quitados quando do recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio a receber.

### 14 Rompimento da barragem de Brumadinho da controlada em conjunto Vale S.A.

Considerando a participação relevante que a Companhia possui na Vale e, por ser este o seu principal ativo, julgamos relevante destacar o rompimento da Barragem I da Mina do Córrego do Feijão da Vale, que pertence ao Complexo Paraopebas no Sistema Sul, localizada em Brumadinho, Minas Gerais, Brasil (“Barragem de Brumadinho”), ocorrido em 25 de janeiro de 2019. Os valores que estão sendo apresentados nos parágrafos a seguir encontram-se em reais.

Em 25 de janeiro de 2019, ocorreu o rompimento da Barragem I da mina do Córrego do Feijão, que pertence ao Complexo Paraopeba no Sistema Sul, localizada em Brumadinho, Minas Gerais, Brasil (“Barragem de Brumadinho”). Essa barragem, construída pelo método de alteamento a montante, estava inativa desde 2016 (ou seja, sem descarte adicional de rejeitos) e não havia nenhuma outra atividade operacional na estrutura.

Pelo método a montante, uma barragem é erguida através da construção de camadas sucessivas (“alteamento”) sobre os rejeitos acumulados no reservatório. Existem dois outros métodos de alteamento, o método “a jusante” e o método “centro de linha”. Cada um desses métodos apresenta um perfil de risco diferente.

## Notas Explicativas

*Litel Participações S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*Período findo em 30 de junho de 2019*

Em decorrência do rompimento da Barragem de Brumadinho (“evento”), 270 pessoas perderam suas vidas ou estão desaparecidas. Aproximadamente 11,7 milhões de toneladas de rejeitos de minério de ferro estavam depositados na Barragem de Brumadinho e ainda não se sabe o exato volume de rejeito de minério de ferro que foi liberado da barragem decorrente do seu rompimento. Os rejeitos liberados causaram um impacto de cerca de 270 km de extensão, destruindo algumas instalações da Vale, afetando as comunidades locais e causando impactos no meio ambiente. O rio Paraopeba e seus ecossistemas também foram impactados pelo evento.

A Vale vem adotando as ações necessárias para o amparo das vítimas e a mitigação e reparação dos danos sociais e ambientais, decorrentes do rompimento da barragem. A Vale proporcionou suporte mediante diversas frentes de ação, com o objetivo de assegurar toda a assistência humanitária necessária aos afetados pelo rompimento da barragem.

A Vale estabeleceu três Comitês Independentes de Assessoramento Extraordinário para dar suporte ao Conselho de Administração. Todos os membros destes comitês são independentes e não relacionados com a administração ou às operações da Vale, para garantir que as iniciativas e ações sejam imparciais. Os comitês estão relacionados a seguir:

- (i) O Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário de Apuração (“CIAEA”), dedicado à investigação das causas e responsabilidades pelo rompimento da Barragem de Brumadinho;
- (ii) O Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário de Apoio e Reparação (“CIAEAR”), dedicado ao acompanhamento das medidas tomadas para o suporte e reparação dos atingidos e recuperação das áreas afetadas pelo rompimento da Barragem de Brumadinho, assegurando que todos os recursos necessários serão aplicados; e
- (iii) O Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário de Segurança de Barragens (“CIAESB”), dedicado a assessorar o Conselho de Administração nas questões relacionadas ao diagnóstico das condições de segurança, gerenciamento e mitigação de risco relacionados às barragens de rejeitos da Vale, bem como recomendar medidas a serem tomadas para reforçar as condições de segurança das barragens utilizadas pela Companhia.

Adicionalmente, a Vale determinou a suspensão (i) da remuneração variável de seus executivos; (ii) da Política de Remuneração aos Acionistas e (iii) de qualquer outra deliberação relacionada à recompra de ações.

Como consequência do rompimento da barragem, a Vale reconheceu no resultado um impacto total de R\$ 5,9 bilhões e R\$ 23,2 bilhões nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 para atender aos compromissos assumidos pela Vale, incluindo as indenizações e doações concedidas aos que foram afetados pelo evento, gastos com reparação das áreas afetadas e compensação à sociedade. A seguir estão apresentados os impactos financeiros reconhecidos em decorrência do evento no balanço patrimonial e na demonstração do resultado da Vale no período:

### **a) Descaracterização das barragens**

Em 29 de janeiro de 2019, a Vale informou ao mercado e às autoridades brasileiras a decisão de acelerar o plano de descaracterização de todas as suas barragens de rejeitos construídas pelo método de alteamento a montante (o mesmo método da Barragem de Brumadinho) localizadas no Brasil. A descaracterização significa que a estrutura será desmobilizada e perderá por

## Notas Explicativas

*Litel Participações S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*Período findo em 30 de junho de 2019*

completo as características de barragem. Após o evento, a Agência Nacional de Mineração (“ANM”) estabeleceu novos critérios de segurança de barragens, determinando a descaracterização de estruturas construídas pelo método de alteamento à montante.

Como consequência dessa decisão e seguindo os novos padrões estabelecidos pela ANM, a Vale avaliou suas estruturas de barragem e registrou uma provisão no primeiro trimestre de 2019 referente à descaracterização das estruturas a montante que foram identificadas naquele momento. Durante o trimestre atual, a Vale concluiu que outras barragens e diques, também construídos sob o método de alteamento a montante, serão igualmente descaracterizadas, resultando em uma provisão adicional de R\$ 378 milhões, reconhecida na demonstração do resultado do período de três meses findo em 30 de junho de 2019.

A Vale elaborou projetos de engenharia para as estruturas a montante e os custos totais esperados para realizar todos os projetos de descaracterização resultaram em uma provisão de R\$ 7,7 bilhões, descontada ao valor presente utilizando uma taxa de desconto de 3,61%, reconhecida como “Provisões” no balanço patrimonial da Vale. Adicionalmente, a Vale reconheceu uma provisão de R\$ 993 milhões em relação à descaracterização da barragem de rejeitos de Germano, propriedade da Samarco, uma joint venture da Vale com a BHP Billiton Brasil Ltda., com participação de 50% cada.

### (a.i) Barragens a montante da Companhia

Antes do evento, os planos para o descomissionamento dessas barragens até então eram baseados em métodos que asseguravam a estabilidade física e química das estruturas, sem necessariamente prever, em todos os casos, a retirada completa e eventual processamento dos rejeitos contidos nas barragens. Desde o evento, a Vale vem trabalhando para desenvolver um plano detalhado de engenharia para a descaracterização de cada uma dessas barragens.

Os planos atualizados indicam que para algumas dessas barragens “a montante”, a Vale terá primeiramente que reforçar à jusante os maciços dessas estruturas, para então concluir a descaracterização, de acordo com as condições geotécnicas e geográficas de cada uma delas. Também foi considerada a necessidade de construção de contenções adicionais para algumas estruturas, de acordo com seu nível de segurança. Os projetos conceituais para a descaracterização foram protocolados e a conclusão do desenvolvimento conceitual dos projetos é esperada para 2019.

A Vale está trabalhando atualmente no desenvolvimento da solução de engenharia para descaracterizar todas essas estruturas, cujos projetos detalhados serão arquivados ainda este ano e podem resultar em alterações significativas no valor provisionado. Esses planos protocolados durante o ano estão sujeitos à revisão adicional e eventual aprovação das autoridades competentes.

A mensuração dos custos e o reconhecimento da referida provisão levam em consideração diversas premissas e estimativas que dependem de fatores, alguns dos quais não estão sob o controle da Vale. As principais estimativas e premissas críticas aplicadas consideram, dentre outros: (i) o volume de rejeitos a ser removido que foi baseado nas informações históricas disponíveis e na interpretação das leis e regulamentos em vigor; (ii) a disponibilidade de locais para o depósito dos rejeitos; e (iii) a aprovação dos métodos e soluções de engenharia apresentados para as autoridades competentes. Portanto, mudanças nas premissas e estimativas relevantes poderão resultar em alteração significativa no montante provisionado em 30 de junho

## Notas Explicativas

*Litel Participações S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*Período findo em 30 de junho de 2019*

de 2019.

### (a.ii) Barragens de coligadas e joint ventures

Algumas da investidas da Vale também operam estruturas de barragens semelhantes às suas. Desse modo, a Vale reconheceu no período atual uma provisão de R\$ 993 milhões como “Resultado de participações e outros resultados em coligadas e *joint ventures*”, em relação à descaracterização da barragem de rejeitos de Germano.

### **b) Provisão para compensação e acordos**

A Vale vem trabalhando junto às autoridades competentes e com a sociedade para reparar os impactos ambientais e sociais decorrentes do evento. Nesse sentido, a Vale realizou negociações e celebrou acordos com as autoridades competentes, bem como com as pessoas afetadas pelo evento. A Vale também celebrou termos de doação para o município de Brumadinho, instituições, famílias com entes desaparecidos ou falecidos, famílias que residiam e desenvolviam atividades produtivas na área da Zona de Autossalvamento próxima à barragem de Brumadinho.

Os acordos com as autoridades competentes foram assinados com o objetivo de indenizar as pessoas que foram afetadas pelo evento e, como consequência a Vale reconheceu no resultado uma provisão de R\$ 331 milhões e R\$ 9,6 bilhões nos três e seis meses findos em 30 de junho de 2019, respectivamente.

A Vale também está desenvolvendo estudos e projetos para a recuperação da vegetação e para assegurar a segurança geotécnica das estruturas remanescentes na mina do Córrego do Feijão, incluindo a remoção e descarte adequado dos rejeitos, principalmente ao longo do rio Paraopeba. Adicionalmente, a Vale conta com estruturas dedicadas para o tratamento dos animais resgatados, possibilitando o atendimento emergencial e recuperação.

Estes projetos e iniciativas visando a recuperação do meio ambiente e compensação da sociedade, resultaram em uma provisão de R\$ 4,4 bilhões reconhecida no trimestre findo em 30 de junho de 2019.

O montante total dessa provisão pode variar em decorrência do estágio preliminar das negociações em andamento, prazos e escopo dos programas, que estão sujeitos à aprovação e consentimento das autoridades competentes.

### (b.i) Defensoria Pública

Em 5 de abril de 2019, a Vale e a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais formalizaram um termo de compromisso por meio do qual as pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem de Brumadinho podem optar por negociar com a Vale a celebração de acordos extrajudiciais, individuais ou por grupo familiar, para estabelecer a indenização por danos materiais e morais por eles sofridos. Esse termo de compromisso estabelece a base para uma ampla variedade de pagamentos de indenização, os quais foram definidos com base na melhor prática e na jurisprudência dos Tribunais brasileiros.

## Notas Explicativas

*Litel Participações S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*Período findo em 30 de junho de 2019*

### (b.ii) Ministério Público do Trabalho

Em 15 de julho de 2019, a Vale assinou um acordo final com o Ministério Público do Trabalho para indenizar os empregados diretos e terceirizados da mina do Córrego do Feijão que foram afetados pelo término da operação.

Nos termos do acordo final, a Vale manterá os empregos dos seus empregados diretos e dos terceirizados até 25 de janeiro de 2023 ou converterá esse benefício em compensação financeira. O acordo também inclui indenização aos parentes das vítimas fatais do evento, cujo valor pode variar dependendo do parentesco com as vítimas, além de seguro médico vitalício aos viúvos e viúvas e aos dependentes das vítimas até os 25 anos.

Adicionalmente, o acordo estabeleceu um pagamento de indenização de danos morais coletivos no valor de R\$ 400 milhões, que deveria ser liquidado até 6 de agosto de 2019.

### (b.iii) Governo Federal, Estado de Minas Gerais, Ministério Público

Em 20 de fevereiro de 2019, a Vale firmou um acordo preliminar junto ao Estado de Minas Gerais, ao Governo Federal, e representantes do Ministério Público Federal e do Estado de Minas Gerais, da Defensoria Pública Federal e do Estado de Minas Gerais nos termos do qual a Vale assumiu a obrigação de realizar, mediante prévio cadastro, pagamentos emergenciais de indenização aos moradores de Brumadinho e das comunidades que estiverem localizadas até um quilômetro do leito do Rio Paraopeba, desde Brumadinho até a cidade de Pompéu. Em razão desse acordo, a Vale vem antecipando as indenizações por meio de pagamentos mensais, para cada membro da família e durante um período de 12 meses, os quais variam em função da idade dos beneficiários, entre outros fatores.

### (b.iv) Reparação e compensação ambiental

Em 8 de julho de 2019, a Vale celebrou um acordo com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais ("COPASA") para implementar diversas ações de limpeza das áreas afetadas e melhorias no sistema de captação de água ao longo do rio Paraopeba e de outros pontos de coleta de água próximos à área afetada. Adicionalmente, a Vale mobilizou a dragagem de parte do material liberado, incluindo a limpeza e o desassoreamento da calha do rio Paraopeba.

## **c) Despesas incorridas**

A Vale incorreu em gastos que não se qualificam para o reconhecimento de provisão e, portanto, os montantes de R\$ 621 milhões e R\$ 1 bilhão foram reconhecidos diretamente no resultado dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019, respectivamente. Estes gastos referem-se a serviços de comunicação, acomodação e assistência humanitária, equipamentos, serviços jurídicos, água, ajuda alimentícia, impostos, entre outros.

## **d) Paradas de operação**

A Vale possui algumas operações suspensas devido a decisões judiciais ou análises técnicas realizadas pela Vale em suas estruturas de barragens a montante. Essas paradas de operação atualmente impactam 50 Mtpa da capacidade de produção de minério de ferro da Vale, no qual 20 Mtpa deve ser recuperado até o final deste ano fiscal. A Vale está trabalhando em medidas

## Notas Explicativas

*Litel Participações S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*Período findo em 30 de junho de 2019*

legais e técnicas para retomar essas operações o mais rápido possível.

A Vale registrou uma perda relacionada à parada de operação e capacidade ociosa do segmento de minerais ferrosos reconhecido no resultado como “Pré-operacionais e paradas de operação” no valor de R\$ 939 milhões e R\$ 1,5 bilhão nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019.

### **e) Baixa de ativos**

Como resultado do evento e em conjunto com a decisão de aceleração do plano de descaracterização das barragens a montante, a Vale reconheceu uma perda de R\$ 251 milhões e R\$ 836 milhões como “Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulante” no período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2019, referente à baixa dos ativos da mina Córrego do Feijão e os relacionados às demais barragens a montante no Brasil.

### **f) Contingências e outras questões legais**

A Vale está sujeita a contingências significativas em razão do rompimento da Barragem de Brumadinho. A Vale já é parte em diversas investigações e processos judiciais e administrativos movidos por autoridades e pessoas afetadas. A Vale está avaliando essas contingências e poderá realizar provisões, com base na evolução desses processos.

Em função desses processos, cerca de R\$ 12,8 bilhões de ativos da Vale estão bloqueados em 30 de junho de 2019, sendo que deste montante cerca de R\$ 366 milhões foram bloqueados nas contas bancárias da Vale e R\$ 12,4 bilhões foram convertidos em depósitos judiciais em 30 de junho de 2019.

Para o evento de Brumadinho, a Vale dispõe de garantias adicionais no montante de R\$ 5,3 bilhões, sendo que somente R\$ 500 milhões foram apresentados em juízo e utilizados para liberar o respectivo valor em depósito judicial durante o período findo em 30 de junho de 2019.

Após a celebração do acordo final com o Ministério Público do Trabalho, assinado em 15 de julho de 2019 (evento subsequente), o depósito judicial no valor de R\$ 1,6 bilhão relativo ao evento de Brumadinho foi restituído à Vale.

Em 9 de julho (evento subsequente), a decisão proferida pela 6a Vara de Fazenda Pública de Minas Gerais, autorizou a substituição de R\$ 5 bilhões, sendo R\$ 2,5 bilhões de cada uma das duas principais ações judiciais propostas pelo Ministério Público de Minas Gerais em razão do rompimento da barragem I de Brumadinho, por garantias. Até a data de emissão das demonstrações financeiras intermediárias da Vale, esses recursos estavam em fase de liberação.

#### (f.i) Ações judiciais

Em 27 de janeiro de 2019, após liminares concedidas relativamente aos requerimentos a pedido do Ministério Público do Estado de Minas Gerais e do Estado de Minas Gerais, a Vale sofreu bloqueios e ordens de transferências judiciais para garantir a adoção das medidas necessárias para assegurar a estabilidade de outras barragens do complexo de minas do Córrego do Feijão, proporcionar acomodação e assistência às pessoas afetadas, reparar os impactos ambientais e sociais, entre outras obrigações.

## Notas Explicativas

*Litel Participações S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*Período findo em 30 de junho de 2019*

Em 31 de janeiro de 2019, o Ministério Público do Trabalho ajuizou uma Ação Civil Pública e duas decisões preliminares foram concedidas determinando o bloqueio nas contas bancárias da Vale para assegurar a indenização de empregados diretos e terceirizados que trabalhavam na mina Córrego do Feijão no momento do rompimento da Barragem de Brumadinho. Após a celebração do acordo final com o Ministério Público do Trabalho, assinado em 15 de julho de 2019, o montante foi restituído à Vale.

Em 18 de março de 2019, o Ministério Público do Estado de Minas Gerais propôs Ação Civil Pública, na qual foi proferida decisão liminar de forma a determinar bloqueios nas contas bancárias da Vale para garantir o ressarcimento das perdas sofridas em razão da remoção da população da área de Sebastião de Águas Claras – comunidade de Macacos.

Em 25 de março de 2019, o Ministério Público do Estado de Minas Gerais propôs Ação Civil Pública, na qual foram proferidas decisões liminares determinando bloqueios em ativos da Vale para garantir o ressarcimento das perdas sofridas em razão da remoção da população da área de Barão de Cocais. Em 11 de julho de 2019, essas decisões foram suspensas e o montante restituído à Vale.

### (f.ii) Sanções administrativas

A Vale foi notificada da imposição de multas administrativas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (“IBAMA”), no montante de R\$ 250 milhões, que a Vale espera liquidar através de projetos ambientais. Além disso, a Secretaria do Meio Ambiente – SEMA de Brumadinho, impôs multas administrativas no montante total de R\$ 109 milhões. Ambos os valores estão provisionados em 30 de junho de 2019.

### (f.iii) Ações coletivas nos Estados Unidos

A Vale tomou conhecimento, por meio de informações públicas disponíveis, de que a Vale e alguns de seus atuais executivos foram indicados supostamente como réus em possíveis ações coletivas perante Tribunais Federais de Nova York, ajuizada por detentores de *American Depositary Receipts* (“ADRs”) de emissão da Vale, com base na legislação Federal Norte Americana sobre valores mobiliários. No entanto, nem a Vale nem seus executivos foram oficialmente notificados.

Os requerimentos iniciais alegam que a Vale fez declarações falsas e enganosas ou deixou de fazer divulgações relativas aos riscos e danos potenciais de um rompimento da barragem da mina do Córrego do Feijão. Os autores não especificaram valores dos prejuízos alegados nessas demandas. A Vale pretende defender-se desses processos e preparar uma defesa completa contra todas as alegações. Com base na avaliação dos consultores jurídicos da Vale, apesar de ainda estar em estágio muito preliminar, a expectativa de perda deste processo é classificada como possível.

Considerando, que nenhuma notificação oficial foi recebida até o momento, a fase inicial da suposta ação coletiva acima mencionada e o fato de que nenhum montante foi reivindicado pelos autores contra os réus, não é possível, no momento, estimar com segurança o potencial montante envolvido.

## Notas Explicativas

*Litel Participações S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*Período findo em 30 de junho de 2019*

### **g) Seguros**

A Vale está negociando com as seguradoras com base nas suas apólices de seguro de risco operacional, responsabilidade civil geral e riscos de engenharia, mas essas negociações ainda estão em um estágio inicial. Qualquer pagamento de indenizações dependerá da definição de cobertura dos seguros, com base nessas apólices e na avaliação do montante da perda. Em função das incertezas relacionadas ao tema, nenhuma indenização para a Vale foi reconhecida nas suas demonstrações financeiras interinas.

### **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A mensuração das provisões requer o uso de premissas que podem ser afetadas principalmente por: (i) alterações nas leis e regulamentos, (ii) variação dos preços correntes estimados de custos diretos e indiretos relacionados a insumos e serviços, (iii) alterações do fluxo previsto de pagamentos dos custos estimados, (iv) mudanças em tecnologias consideradas na mensuração atual, (v) quantidade de pessoas com direito aos pagamentos de indenização, (vi) resolução de questões legais potenciais e existentes, (vii) premissas demográficas, (viii) premissas atuariais e (ix) atualizações na taxa de desconto.

Desta forma, os valores efetivamente incorridos pela Vale poderão diferir dos valores atualmente provisionados, em razão da confirmação das premissas utilizadas e que dependem de diversos fatores, alguns dos quais não estão sob o controle da Vale. Essas mudanças podem resultar em um impacto material no valor da provisão em períodos futuros. Em cada data de relatório, a Vale reavaliará as principais premissas utilizadas na preparação dos fluxos de caixa projetados e ajustará a provisão, quando necessário.

## **15 Eventos subsequentes**

### Pagamento de proventos

Na Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 12 de agosto de 2019, foi deliberado o pagamento dos proventos em aberto, mediante entrega de ações de emissão de Vale, deliberados em 30/06/2014 (parcela remanescente), 29/12/2014, 30/06/2015, 29/12/2015, 31/03/2016, 30/06/2016, 30/09/2016, 31/01/2017, 28/04/2017, 31/08/2017, 28/12/2017, 28/02/2018, 30/07/2018 e 28/12/2018, a título de juros sobre capital próprio, assim como o pagamento da parcela remanescente dos dividendos deliberados em 28/04/2017, nos montantes de R\$ 3.804.936 e R\$ 492.835, respectivamente. Conforme cotação da ação da Vale na referida data de 45,16 reais, serão transferidas aos acionistas 95.167.645 ações de Vale.

### Reestruturação societária

Visando maior eficiência financeira e independência operacional, a Administração da Companhia submeteu aos seus acionistas um projeto de reestruturação societária envolvendo a sua controlada direta Litela. Trata-se de uma cisão parcial da própria Litel e incorporação do acervo líquido patrimonial contábil cindido, respectivamente, pela Litela, nos termos do Protocolo e Justificação de cisão parcial com versão do acervo patrimonial contábil cindido. Para fins de atendimento ao requerimento ao artigo 229 da Lei 6.404/76, a Companhia contratou

**Notas Explicativas**

*Litel Participações S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*Período findo em 30 de junho de 2019*

a empresa KPMG Auditores Independentes para a emissão de um laudo de avaliação do acervo líquido contábil formado por determinados ativos apurados por meio dos livros contábeis. Diante disso, em 7 de agosto de 2019 foi convocada Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Companhia para 29 de agosto de 2019, com a finalidade de deliberar a seguinte ordem do dia: (i) Ratificação dos peritos contratados para realizar a avaliação do patrimônio líquido da Companhia; (ii) Laudo de avaliação elaborado pela KPMG Auditores Independentes, a qual avaliou o valor patrimonial contábil do acervo líquido cindido da Companhia; (iii) Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial seguida de Incorporação da parcela cindida da Companhia na Litela; (iv) Conversão da totalidade das ações preferencias Classe A e Classe B em ações ordinárias na proporção de 1 (uma) ação preferencial para 1 (uma) ação ordinária; (v) Cisão parcial da Companhia, com redução de capital, nos termos do Protocolo; e, (vi) Alteração do § único do artigo 1º e dos artigos 2º, 3º, 5º, 28º e 29º do Estatuto Social da Companhia, com a consequente consolidação do Estatuto Social.

\* \* \*

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley – Diretor Financeiro

Renato Proença Lopes – Diretor Presidente e de Relação com Investidores

Marcel Juviniانو Barros – Diretor sem designação específica

Marília de Oliveira Carmo – Diretora Administrativa

Flávio Freitas Thomaz Pereira – Contador CRC RJ 081603/O-0

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Litel Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Litel Participações S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações

intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Rompimento da Barragem de Brumadinho da Vale S.A.

Chamamos a atenção para a Nota 14 às informações contábeis intermediárias, que descreve as ações tomadas pela investida Vale S.A. ("Vale") e os impactos nas suas informações contábeis, relacionados com o rompimento da Barragem de Brumadinho. Conforme divulgado pela Administração da Vale, a mesma incorreu em custos e reconheceu provisões com base nas suas melhores estimativas e premissas. Em decorrência da natureza e das incertezas inerentes a esse tipo de evento, os valores reconhecidos e/ou divulgados pela Vale deverão ser revistos e poderão vir a ser ajustados de forma significativa em períodos futuros, à medida que novos fatos e circunstâncias sejam conhecidos. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes aos resultados e resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018, às mutações do patrimônio líquido, aos fluxos de caixa e aos valores adicionados, do período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele período, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do período findo em 30 de junho de 2018 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram, respectivamente, relatório de revisão datado de 15 de agosto de 2018, sem ressalvas, e relatório de auditoria datado de 29 de março de 2019, sem ressalvas e com parágrafo de ênfase relacionado a evento subsequente decorrente do rompimento da barragem de Brumadinho da Vale ocorrido em 25 de janeiro de 2019.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2019

PricewaterhouseCoopers Patricio Marques Roche

Auditores Independentes Contador CRC 1RJ081115/O-4

CRC 2SP000160/O-5

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

para o período findo em 30 de junho de 2019

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A

Companhia Aberta

CNPJ: 00.743.065/0001-27

Os diretores da Litel, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as informações contábeis intermediárias da Litel relativas ao período findo em 30 de junho de 2019.

Atenciosamente,

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley – Diretor Financeiro

Renato Proença Lopes – Diretor Presidente e de Relação com investidores

Marcel Juviano Barros – Diretor sem designação específica

Marília de Oliveira Carmo – Diretora Administrativa

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

para o período findo em 30 de junho de 2019

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A

Companhia Aberta

CNPJ: 00.743.065/0001-27

Os diretores da Litel, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com a conclusão expressa no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias da Litel referentes ao período findo em 30 de junho de 2019.

Atenciosamente,

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley – Diretor Financeiro

Renato Proença Lopes – Diretor Presidente e de Relação com investidores

Marcel Juvinião Barros – Diretor sem designação específica

Marília de Oliveira Carmo – Diretora Administrativa